

**Instrumento
Padronizado de
Avaliação Global
de Competências
em múltiplos
cenários do OSCE
para o curso de
medicina**

***Manual do
Avaliador***



Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S569m Sidrim, Leoncio Bem

Manual do avaliador: instrumento padronizado de avaliação global de competências em múltiplos cenários do OSCE para o curso de medicina. / Leoncio Bem Sidrim, Patrícia Gomes de Matos Bezerra; revisão de conteúdo: Ana Rodrigues Falbo, Conrado Vito Rodrigues Falbo, Gilliatt Hanois Falbo Neto, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa, Mônica Cristina Batista de Melo, Severino de Souza Barbosa Júnior, Taciana Duque de Almeida Braga; diagramação: Suzana Corrêa Xavier. – Recife: Do Autor, 2021.

24 f. Color.

Material didático e instrucional, 2021.
ISBN: 978-65-87018-76-8

1. Instrumento padronizado. 2. Manual do avaliador. 3. Avaliação global. I. Sidrim, Leoncio Bem. II. Título.

CDU 37.015.3

AUTORES

TEXTO:

Leoncio Bem Sidrim

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

REVISÃO DE CONTEÚDO:

Ana Rodrigues Falbo

Conrado Vito Rodrigues Falbo

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Mônica Cristina Batista de Melo

Severino de Souza Barbosa Júnior

Taciana Duque de Almeida Braga

DIAGRAMAÇÃO:

Suzana Corrêa Xavier

SUMÁRIO

05

APRESENTAÇÃO

06

Cap. 1. Visão geral do instrumento

08

Cap. 2 Instrumento Padronizado de Avaliação Global para o OSCE (*Versão Completa*)

12

Cap. 3 Instrumento Padronizado de Avaliação Global de Competências para o OSCE (*Versão para aplicação*)

16

Cap. 4 Instruções para elucidar dúvidas quanto ao significado dos itens

20

GLOSSÁRIO

23

REFERENCIAS

PRESENTAÇÃO

Prezado (a) docente,

Este Manual apresenta as orientações para a utilização do “Instrumento Padronizado de Avaliação Global de Competências para múltiplos cenários do OSCE”, destinado à avaliação de competências práticas dos estudantes de medicina durante o Teste de Habilidades e Competências (THC) da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

Através destas orientações, buscaremos expor o contexto de criação do instrumento, seus objetivos, os pressupostos teóricos que o fundamentam, suas possibilidades e limitações, os itens que compõem o instrumento e instruções específicas para a aplicação de cada um deles.

Cada um dos itens do instrumento foi elaborado e validado com o intuito de que seja possível estabelecer um trabalho colaborativo contando com a participação dos docentes, equipes pedagógicas e discentes. Desta forma, abre-se à possibilidade de otimizar a mobilização em prol da construção de novos e melhores padrões de qualidade para a formação médica.

Sob esta perspectiva, desejamos-lhe um bom trabalho.

Leoncio Sidrim

Mestrando da FPS e Autor do projeto de elaboração e validação do instrumento.

Capítulo

Visão geral do instrumento

1

1. Qual o contexto da criação do instrumento?

Observa-se um crescente interesse pela avaliação de competências no curso de medicina e o desenvolvimento de ferramentas para a avaliação destas habilidades tornou-se primordial. Desenvolvido por Harden (1975), o OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) tem como objetivo avaliar as competências clínicas em situações planejadas e padronizadas. A aferição dos resultados no OSCE geralmente se dá por meio de um checklist (ou listas de checagem) que, por serem binários, podem não se adequar a todas as situações. Neste contexto, surgiram as Escalas de Avaliação Global (EAG), que buscam avaliar o estudante de forma holística, trazendo inúmeros benefícios.

2. Quais os objetivos do instrumento?

Aferir, de maneira padronizada, sistemática e global, as competências relacionadas a habilidades e atitudes dos estudantes de medicina que são submetidos à avaliação utilizando a técnica metodológica do OSCE.

3. Quais os pressupostos teóricos que fundamentam o instrumento?

Miller (1990)¹ identificou quatro níveis de aprendizagem, conceituais e idealizados como uma pirâmide. Começando na base, o aluno “Saber” e, em seguida, prossegue para “Saber como” e “Demonstrar como fazer” antes de chegar ao ápice, “fazer na prática”. Harden (1975)² havia proposto o OSCE, com o objetivo de avaliar o nível “saber como”, por meio da avaliação simulada. As Escalas de Avaliação Global (EAG) para o OSCE constituem uma forma de tornar a avaliação mais abrangente e já haviam sido sugeridas no próprio estudo que originou o OSCE, em 1975. Para Ilgen (2015)³, se comparadas aos checklists, as EAG podem ser mais versáteis em sua aplicação, podendo ser usadas em várias tarefas e evitar a necessidade de desenvolvimento de instrumentos para tarefas específicas, simplificando a validação.

4. Quais as possibilidades e limitações do instrumento?

Escalas globais padronizadas, gerais e versáteis, podem ser utilizadas em vários cenários do OSCE, como estações para o curso de medicina envolvendo anamnese, exame físico e procedural. Este instrumento consegue avaliar os desempenhos de forma mais holística e menos pontual, quando comparado aos checklists. Entre suas limitações, a mais reconhecida é que pode mascarar algumas deficiências específicas do aluno, uma vez que o avaliador pode perder a visão dos distintos comportamentos ou habilidades que o compõem.

5. Quais são as instruções específicas para aplicação do instrumento?

A depender do blueprinting (ou roteiro) da estação, uma das partes do instrumento deve ser escolhida conforme a competência a ser avaliada (anamnese, exame físico ou procedural).

Baseado na observação direta do estudante, no momento em que a ação ocorrer, o avaliador deve atribuir um conceito de **1 a 5**, em ordem crescente de excelência, conforme a escala Likert apresentada no instrumento, para cada um dos 10 itens da competência escolhida. Caso avalie que o item não se aplica ao roteiro da estação, deve marcar a opção “Não se aplica”.

6. Como serão feitas as análises dos resultados através do instrumento?

Para a análise, que será realizada pela coordenação do teste, será calculada uma média global da estação, por meio da média aritmética simples dos conceitos obtidos em cada item da competência avaliada. No caso de alguma resposta “não se aplica”, o item será desconsiderado para o cálculo. O valor obtido por esta média será intitulado “**Escore Médio Global**” e irá compor a nota final do estudante no semestre, a critério da coordenação do curso.

Capítulo 2

Instrumento Padronizado de Avaliação Global para o OSCE

(Versão Completa)

Prezado avaliador,

Passo 1:

Conforme o roteiro da estação, selecione uma das competências do instrumento para realizar a avaliação (anamnese, exame físico ou procedural).

Passo 2:

A partir da sua análise sobre a execução da ação por parte do estudante, atribua conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos itens.

Passo 3:

Marque a opção escolhida para cada item. Caso avalie que o item não se aplica ao roteiro da estação, marque a opção “Não se aplica”.



**COMPETÊNCIA 1.
ANAMNESE**

Desempenho / Conceito

Dimensão	Domínio	Subdomínio	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica
					1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos	NA
Habilidades	Preparação	Apresentação do avaliado	Espera-se que diga seu nome e sua função	Apresentou-se de forma adequada?	()	()	()	()	()	()
		Identificação do paciente (simulado)	Espera-se que pergunte o nome, idade, sexo, procedência e demais elementos que compõem esta etapa da anamnese	Fez a correta identificação do paciente (simulado)?	()	()	()	()	()	()
	Técnica Semiológica	Investigação direcionada	Espera-se que realize questionamentos direcionados às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica	Fez questionamentos direcionados às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica?	()	()	()	()	()	()
		Exploração sistemática	Espera-se que siga uma ordem sistematizada de questionamentos, percorrendo todos os elementos que compõem a anamnese	Seguiu uma ordem semiológica para os questionamentos de forma sistematizada?	()	()	()	()	()	()
		Registro	Espera-se que registre por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)	Registrou por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)?	()	()	()	()	()	()
		Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	()	()	()	()	()	()
Atitudes	Humanístico	Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realização da anamnese	Manteve atitude empática durante a realização da anamnese?	()	()	()	()	()	()
		Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realização da anamnese	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realização da anamnese?	()	()	()	()	()	()

**COMPETÊNCIA 2.
EXAME FÍSICO**

Desempenho / Conceito

Dimensão	Domínio	Subdomínio	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho / Conceito					
					Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica
					1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos	NA
Habilidades	Preparação	Apresentação do avaliado	Espera-se que diga seu nome e sua função	Apresentou-se de forma adequada?	()	()	()	()	()	()
		Orientação	Espera-se que informe que realizará o exame físico e sobre sua finalidade	Orientou adequadamente o paciente (simulado) sobre a realização do exame físico?	()	()	()	()	()	()
		Biossegurança	Espera-se que lave as mãos antes de realizar o exame físico, seguindo os passos contidos em protocolos	Lavou as mãos antes de realizar o exame físico?	()	()	()	()	()	()
	Técnica Semiológica	Investigação direcionada	Espera-se que realize o exame físico direcionado às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica	Realizou o exame físico direcionado às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica?	()	()	()	()	()	()
		Exploração sistemática	Espera-se que siga uma ordem semiológica sistematizada, percorrendo os elementos que compõem o exame físico	Seguiu uma ordem semiológica sistematizada?	()	()	()	()	()	()
		Registro	Espera-se que registre por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)	Registrou por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)?	()	()	()	()	()	()
		Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	()	()	()	()	()	()
Atitudes	Humanístico	Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realização do exame físico	Manteve atitude empática durante a realização do exame físico?	()	()	()	()	()	()
		Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realização do exame físico	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realização do exame físico?	()	()	()	()	()	()
	Postura profissional	Postura segura	Espera-se que demonstre postura segura para realizar o exame físico	Demonstrou postura segura (assertiva) para realizar o exame físico?	()	()	()	()	()	()

**COMPETÊNCIA 3.
PROCEDURAL**

Desempenho / Conceito

Dimensão	Domínio	Subdomínio	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica
					1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos	NA
Habilidades	Comunicação	Informação	Espera-se que explique a técnica, necessidade, finalidade, possíveis desconfortos ou complicações do procedimento que será executado no paciente (simulado)	Realizou a explicação completa ao paciente (simulado)?	()	()	()	()	()	
		Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	()	()	()	()	()	
	Preparação	Biossegurança	Espera-se que realize a limpeza e assepsia necessárias, de forma correta, conforme o procedimento	Realizou a limpeza e assepsia de forma correta antes de realizar o procedimento?	()	()	()	()	()	()
			Espera-se que realize a paramentação adequada ao procedimento, conforme as técnicas contidas nos protocolos (ex. calçar as luvas)	Realizou a paramentação adequada ao procedimento?	()	()	()	()	()	()
		Organização dos materiais e da área de realização do procedimento	Espera-se que organize os materiais e a área de realização do procedimento adequadamente	Organizou os materiais e a área de realização do procedimento de forma adequada?	()	()	()	()	()	()
	Técnica	Habilidade manual	Espera-se que demonstre destreza e conhecimento da técnica para realizar o procedimento	Demonstrou destreza e conhecimento da técnica para realizar o procedimento?	()	()	()	()	()	()
		Atenção	Espera-se que demonstre atenção plena durante a realização do procedimento	Demonstrou atenção plena durante a realização do procedimento?	()	()	()	()	()	()
Atitudes	Humanístico	Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realização do procedimento	Manteve atitude empática durante a realização do procedimento?	()	()	()	()	()	()
		Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realização do procedimento	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realização do procedimento?	()	()	()	()	()	()
	Postura profissional	Postura segura	Espera-se que demonstre postura segura para realizar o procedimento	Demonstrou postura segura(assertiva) para realizar o procedimento?	()	()	()	()	()	()

3

Capítulo

Instrumento Padronizado de Avaliação Global de Competências para o OSCE

(Versão para aplicação)

Prezado avaliador,

Passo 1:

Conforme o roteiro da estação, selecione uma das competências do instrumento para realizar a avaliação (anamnese, exame físico ou procedural).

Passo 2:

A partir da sua análise sobre a execução da ação por parte do estudante, **atribua** conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos itens.

Passo 3:

Marque a opção escolhida para cada item. Caso avalie que o item não se aplica ao roteiro da estação, **marque** a opção “Não se aplica”.



COMPETÊNCIA 1. ANAMNESE

Item	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho / Conceito						
			Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica	
			1	2	3	4	5	NA	
1	Apresenta?o do avaliado	Espera-se que diga seu nome e sua fun?o	Apresentou-se de forma adequada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Identificação do paciente (simulado)	Espera-se que pergunte o nome, idade, proced?ncia e demais elementos que comp? em esta etapa	Fez a correta identificação do paciente (simulado)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Investigação direcionada	Espera-se que realize questionamentos direcionados às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica	Fez questionamentos direcionados às queixas clínicas e à suspeita diagnóstica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Explora?o sistemática	Espera-se que siga uma ordem sistematizada de questionamentos, percorrendo todos os elementos que comp? em a anamnese	Seguiu uma ordem semiol—gica para os questionamentos de forma sistematizada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	Registro	Espera-se que registre por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)	Registrou por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realiza?o da anamnese	Manteve atitude empática durante a realiza?o da anamnese?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realiza?o da anamnese	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realiza?o da anamnese?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

EXAME FÍSICO

Item	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho / Conceito					
			Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica
			1	2	3	4	5	NA
1 Apresenta?o do avaliado	Espera-se que diga seu nome e sua fun?o	Apresentou-se de forma adequada? Orientou	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2 Orienta?o	Espera-se que informe que realizará o exame físico e sobre sua finalidade	Orientou adequadamente ao paciente (simulado) sobre a realiza?o do exame físico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 Biosseguran?a	Espera-se que lave as m?os antes de realizar o exame físico, seguindo os passos contidos em protocolos	Lavou as m?os antes de realizar o exame físico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4 Investigação direcionada	Espera-se que realize o exame físico direcionado às queixas clínicas e ^suspeita diagnóstica	Realizou o exame físico direcionado ^s queixas clínicas e ^suspeita diagnóstica?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5 Explora?o sistemática	Espera-se que siga uma ordem semiol—gica sistematizada, percorrendo os elementos que comp?em o exame físico	Seguiu uma ordem semiol—gica sistematizada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6 Registro	Espera-se que registre por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)	Registrou por escrito os achados no prontuário ou ficha de atendimento do paciente (simulado)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7 Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8 Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realização do exame físico	Manteve Manteve atitude empática durante a realiza?o do exame físico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9 Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realização do exame físico	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realiza?o do exame físico?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10 Postura segura	Espera-se que demonstre postura segura para realizar	Demonstrou postura	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10

Postura segura

Espera-se que demonstre postura segura para realizar o exame físico

Demonstrou postura segura(assertiva) para realizar o exame físico?



COMPETÊNCIA 3. PROCEDURAL

Item	Atitude esperada	Questionamento ao avaliador	Desempenho / Conceito						
			Desempenho Inaceitável	Desempenho abaixo das expectativas	Desempenho razoável	Desempenho bom	Desempenho acima das expectativas	Não se aplica	
			1	2	3	4	5	NA	
1	Informação	Espera-se que explique a técnica, finalidade, possíveis desconfortos ou complicações do procedimento que será executado	Realizou a explicação completa ao paciente (simulado)?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Linguagem	Espera-se que utilize linguagem precisa e acessível, permitindo ser compreendido pelo paciente	Utilizou linguagem precisa e acessível?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Biossegurança	Espera-se que realize a limpeza e assepsia necessárias, de forma correta, conforme o procedimento	Realizou a limpeza e assepsia de forma correta antes de realizar o procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Biossegurança	Espera-se que realize a paramentação conforme as técnicas contidas nos protocolos (ex. calçar as luvas)	Realizou a paramentação adequada ao procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	Organização dos materiais	Espera-se que organize os materiais e a área de realização do procedimento adequadamente	Organizou os materiais e a área de realização do procedimento de forma adequada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	Habilidade manual	Espera-se que demonstre destreza e conhecimento da técnica para realizar o procedimento	Demonstrou destreza e conhecimento da técnica para realizar o procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	Atenção	Espera-se que demonstre concentração durante a realização do procedimento	Demonstrou concentração durante a realização do procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	Empatia	Espera-se que mantenha atitude empática durante a realização do procedimento	Manteve atitude empática durante a realização do procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	Respeito	Espera-se que demonstre respeito ao paciente (simulado) durante a realização do procedimento	Demonstrou respeito ao paciente (simulado) durante a realização do procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	Postura segura	Espera-se que demonstre postura segura para realizar o procedimento	Demonstrou postura segura (assertiva) para realizar o procedimento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Instruções para elucidar dúvidas quanto ao significado dos itens:

Matrizes e eixos do instrumento

COMPETÊNCIA 1: ANAMNESE

Nesta competência serão avaliados os domínios relacionados à entrevista realizada pelo estudante, que se comporta como profissional de saúde em relação ao seu paciente (simulado), com a intenção de obter informações relevantes para diagnóstico de uma doença ou identificação de uma situação problema.

Dimensão: Habilidades

Esta dimensão está relacionada ao “saberfazer”, na capacidade demonstrada de aplicar os conhecimentos teóricos, resultando em ações.

Domínio: Preparação

Neste domínio será avaliada a fase anterior à execução do procedimento propriamente dito, envolvendo itens de biossegurança como calçar as luvas e organização do material de trabalho.

Domínio: Técnica semiológica

Neste domínio avalia-se o roteiro da anamnese feita pelo estudante: se o fez de forma padronizada, conforme a literatura preconiza e se registrou a entrevista no prontuário de forma completa.

Domínio: Comunicação

Neste domínio, avalia-se se o estudante estabelece uma comunicação médica centrada na pessoa, se utiliza termos claros e permite ser compreendido pelo paciente.

Dimensão: Atitudes

Esta dimensão está relacionada ao “querer fazer”. Envolve aspectos subjetivos do indivíduo, como a determinação, responsabilidade, comprometimento, sentimentos, valores e motivação.

→ **Domínio: Humanístico**

Pretende-se avaliar neste domínio se a relação médico-paciente, baseada na empatia e respeito, é o pilar do cuidado durante a anamnese: se o paciente é protagonista e nunca passivo e alienado de seu cuidado.

→ **Domínio: Postura profissional**

Este domínio envolve comportamentos de autoconfiança e profissionalismo.

COMPETÊNCIA 2: EXAME FÍSICO

Nesta competência serão avaliados os domínios relacionados à avaliação do paciente por meio da inspeção, palpação, ausculta e percussão, com a intenção de obter informações relevantes para diagnóstico de uma doença ou identificação de uma situação problema.

Dimensão: Habilidades

Esta dimensão está relacionada ao “saber fazer”, na capacidade demonstrada de aplicar os conhecimentos teóricos, resultando em ações.

→ **Domínio: Comunicação**

Neste domínio, avalia-se se o estudante estabelece uma comunicação médica centrada na pessoa, se utiliza termos claros e permite ser compreendido pelo paciente.

→ **Domínio: Preparação**

Neste domínio será avaliada a fase dos primeiros minutos do contato com o paciente (simulado), por meio do acolhimento, primeiro contato, cumprimento, apresentação, identificação do paciente, orientação ao paciente sobre esta fase do exame clínico, além de aspectos de biossegurança como lavagem das mãos.

→ **Domínio: Técnica semiológica**

Neste domínio avalia-se o roteiro do exame físico feito pelo estudante, seja ele geral ou direcionado (de acordo com o comando da estação): se o fez de forma padronizada, conforme a literatura preconiza e se registrou o exame físico no prontuário de forma completa.

Dimensão: Atitudes

Esta dimensão está relacionada ao “querer fazer”. Envolve aspectos subjetivos do indivíduo, como a determinação, responsabilidade, comprometimento, sentimentos, valores e motivação.

→ **Domínio: Humanístico**

Pretende-se avaliar neste domínio se a relação médico-paciente, baseada na empatia e respeito, é o pilar do cuidado, durante o exame físico. Se o paciente é protagonista e nunca passivo e alienado de seu cuidado.

→ **Domínio: Postura profissional**

Este domínio envolve comportamentos de autoconfiança e profissionalismo.

COMPETÊNCIA 3: PROCEDURAL

Nesta competência serão avaliados os domínios relacionados à realização de procedimentos médicos, diagnósticos ou terapêuticos. Esta avaliação perpassa a demonstração de habilidades psicomotoras isoladas. Analisa-se também os domínios afetivo e cognitivo.

Dimensão: Habilidades

Esta dimensão está relacionada ao “saber fazer”, na capacidade demonstrada de aplicar os conhecimentos teóricos, resultando em ações.

→ **Domínio: Comunicação**

Neste domínio, avalia-se se o estudante estabelece uma comunicação médica centrada na pessoa: se informa detalhadamente acerca da realização do procedimento utilizando termos claros e permite ser compreendido pelo paciente.

→ **Domínio: Preparação**

Neste domínio será avaliada a fase inicial do contato com o paciente (simulado), através do acolhimento, primeiro contato, cumprimento, apresentação, identificação do paciente, orientação ao paciente, além de aspectos de biossegurança como lavagem das mãos.

→ **Domínio: Técnica semiológica**

Neste domínio avaliam-se questões psicomotoras na realização do procedimento, como habilidade manual e domínio da técnica: se o fez conforme a literatura preconiza e se manteve atenção durante sua execução.

Dimensão: Atitudes

Esta dimensão está relacionada ao “querer fazer”. Envolve aspectos subjetivos do indivíduo, como a determinação, responsabilidade, comprometimento, sentimentos, valores e motivação.

→ **Domínio: Humanístico**

Pretende-se avaliar neste domínio se a relação médico-paciente, baseada na empatia e respeito, é o pilar do cuidado, durante o exame físico: se o paciente é protagonista e nunca passivo e alienado de seu cuidado.

→ **Domínio: Postura profissional**

Este domínio envolve comportamentos de autoconfiança e profissionalismo.

SSÁRIO

1	Anamnese	Um dos elementos essenciais à confecção de diagnósticos médicos, trata-se de uma entrevista estruturada realizada com os pacientes, mediante a qual se buscam elementos em sua biografia que corroborem alguma hipótese de diagnóstico. Trata-se de uma tarefa essencialmente interpretativa, em que há uma relação reflexiva entre as hipóteses formuladas pelos médicos e os comportamentos e motivações associados ao diagnóstico. ⁴
2	Atenção	Direcionamento da consciência e estado de concentração mental sobre determinada ação. Ao concentrar a atenção escolhe-se um tema no campo da consciência e eleva-se este ao primeiro plano da mesma, mantendo este tema rigorosamente perfilado, sem deixar-se desviar pelas influências dos setores excêntricos do campo da consciência.
3	Biossegurança	Um conjunto de medidas voltadas para ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. ⁵
4	Destreza	Uma maneira de dizer habilidade, agilidade, aptidão. Destreza também pode ser entendida como a capacidade de percepção.
5	Empatia	A capacidade de se colocar e simular a perspectiva subjetiva do outro para compreender seus sentimentos e emoções. É uma resposta afetiva deflagrada pelo estado emocional do outro e uma compreensão dos estados mentais da outra pessoa. ⁶

6	Exame Físico	Investigação do corpo do paciente obter informações relevantes para diagnóstico de uma doença ou identificação de uma situação problema. Envolve o uso das técnicas de inspeção, palpação, percussão e ausculta.
7	Exploração Sistemática	Tornar o processo de investigação clínica sistemático, ou seja, ordenado, metódico; coerente com determinada linha de pensamento e/ou de ação. Neste contexto, pode ser entendida como a organização das condições necessárias à realização da ação no desempenho da competência avaliada. ⁷
8	Habilidade Manual	Consiste em movimentos realizados com precisão. Um indivíduo hábil em termos motores demonstra uma elevada capacidade de coordenação de movimentos. Este tipo de habilidade está relacionado com o equilíbrio, estabilidade e manipulação de outros objetos. A habilidade motora pode ser treinada por meio de exercícios de agilidade e destreza. ⁸
9	Investigação direcionada	Ato de observar, experimentar e comparar dados clínicos de forma norteada ou dirigida por achados e situações problema relacionados à saúde de outrem. Neste aspecto, a ação médica é equivalente à ação de um biólogo ou cientista. ⁹
10	Linguagem precisa	Conjunto de práticas que facilitam o entendimento de textos e discursos. Consideram o público a quem a comunicação se destina na escolha das palavras mais familiares e estruturação das frases. O leitor /ouvinte consegue localizar com rapidez a informação de que precisa, entendê-la e usá-la. Evita-se jargão e termos técnicos: caso sejam inevitáveis, deve-se explicá-los. Possibilitam transmitir informações complexas de maneira simples e objetiva. ¹⁰
11	Ordem Semiológica	Sequência ordenada de métodos para investigação de sinais ou sintomas de uma doença; Semiologia é o ramo da ciência médica que ensina a técnica correta para obter sinais ou sintomas de determinado estado patológico. ¹¹

12	Paramentação	Conjunto de barreiras contra a invasão de microrganismos nos sítios de procedimentos dos pacientes e para proteção de exposição dos profissionais a sangue e outros fluidos orgânicos. Podem constituir-se de: propés, uniforme privativo (ex. jalecos), gorro, máscara, avental, luvas, campos da área cirúrgica e protetor ocular. ¹²
13	Postura Segura	Demonstração da convicção que uma pessoa tem de ser capaz de fazer ou realizar alguma coisa. Postura positiva com relação às próprias capacidades e desempenho. Inclui as convicções de saber fazer alguma coisa, de fazê-lo bem, de conseguir alcançar alguma coisa, de suportar as dificuldades e de poder prescindir de algo. ¹³
14	Procedural	Relativo a procedimento. Modo como a ação é executada, ou seja, como é feito o processo de determinada coisa. ¹⁴
15	Prontuário	Acervo documental do paciente, organizado e conciso, referente ao registro dos cuidados médicos prestados, assim como todos as informações, exames, procedimentos e quaisquer documentos pertinentes a esta assistência. ¹⁵
16	Queixas Clínicas	Primeiro momento de contato entre paciente e terapeuta, no qual o paciente falará sobre os conteúdos manifestos dos sintomas e sobre os conteúdos latentes relacionados à queixa: a demanda e o desejo. ¹⁶
17	Respeito	Demonstra um sentimento positivo por uma pessoa ou para uma entidade (como nação, religião, política, dentre outros) e também ações específicas e condutas representativas daquela estima. Respeito também pode ser um sentimento específico de consideração pelas qualidades reais do respeitado. ¹⁷
18	Suspeita Diagnóstica	Baseia-se na presença de um quadro clínico compatível para uma determinada doença ou na identificação de um ou mais fatores de risco para tal. ¹⁸

RÊNCIAS

1. Miller GE. *The assessment of clinical skills/competence/performance*. Acad Med. 1990;65(9):S637.
2. Harden RM, Stevenson M, Downie WW, Wilson GM. Assessment of clinical competence using objective structured examination. BMJ.1975;1(5955):447–51.
3. Ilgen JS, Ma IWY, Hatala R, Cook DA. A systematic review of validity evidence for checklists versus global rating scales in simulation-based assessment. Med Educ. 2015;49(2):161–73.
4. Beato Filho CC. Práticas de glosa e anamnese. Physis Rev Saúde Coletiva. 1994;4(1):41–56.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde: prioridades e estratégias de ação. Textos Básicos de Saúde. 2010. 242 p.
6. Ferreira CP. Seria a moralidade determinada pelo cérebro? Neurônios-espelhos, empatia e neuromoralidade. Physis Rev Saúde Coletiva. 2011;21(2):471–90.
7. Garcia TR, Nóbrega MML da. Sistematização da assistência de enfermagem: há acordo sobre o conceito? Rev Eletrônica Enferm. 2009;11(2).
8. Silva PS, Ramos RL, Cunha KCS, Figueiredo NMA. Skills and hands ability: dealing with the teaching of semiotics in nursing. Rev Pesqui Cuid é Fundam Online. 2015;7(3):2874.
9. RCE G. Preservar a nação, o indivíduo e a espécie como princípios para a prática e educação médica. In: Fundação Miguel de Cervantes, organizador. Arnaldo Vieira de Carvalho e a história da medicina paulista (1867-1920). Rio de Janeiro; 2012. p. 172–99.
10. Fisher H. A linguagem clara no mundo. In: Clareza em textos. 1o ed Rio de Janeiro; 2017. p. 13–36.

11. Midão CMV, Ruiz LM. O ensino da Semiologia nas escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro. Rev Bras Educ Med. 2010;34(3):397–405.
12. Paz MSO, Lacerda RA, Monteiro CEC, Conceição VP. Paramentação cirúrgica: avaliação de sua adequação para a prevenção de riscos biológicos em cirurgias. Parte I: a utilização durante as cirurgias. Rev da Esc Enferm da USP. 2000;34(1):108–17.
13. Potreck R, Friederike; Jacob G. Selbstzuwendung, Selbstvertrauen, Selbstakzeptanz. In: Psychoterapeutische Interventionen zum *Aufbau* von Selbstwertgefühl (em alemão). 2008.
14. Aulete C. Dicionário contemporâneo da Língua Portuguesa. 1o ed. Delta, organizador. Rio de Janeiro; 1980.
15. Record M, Surgeon R. Prontuário Médico e suas Implicações Médico-Legais na Rotina do Colo-Proctologista Medical Record and his Medical – Legal Involvement in Daily Procedures of Colon and Rectal Surgeon. 2007;
16. Ieto V, Cunha MC. Queixa, demanda e desejo na clínica fonoaudiológica: um estudo de caso clínico. Rev da Soc Bras Fonoaudiol. 2007;12(4):329–34.
17. Stobbe EL, Uel M, Pr L. Uma *definição* e *justificação* para o respeito por seres humanos na teoria da justiça de John Rawls. 2016;1.
18. Terra-Filho et al. Suspeita clínica. J Bras Pneumol. 2010;36(suppl 1):12–4.